

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2024 - 2028

Março / 2024
Pró-Reitoria de Administração
e Planejamento



INSTITUTO FEDERAL
Ceará

Equipe de Elaboração

Adriano Monteiro da Silva

Diretor de Administração e Planejamento do *campus* Fortaleza

Francisco Ebison Souto Canuto

Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Horizonte

Geovane Sousa Pereira

Coordenador de Aquisições e Contratações do *campus* Maracanaú

Haulison Rener de Souza Lima

Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Maranguape

Luiz Hernesto Araújo Dias

Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Sobral

Marcos André Damasceno Cavalcante

Diretor de Administração da Reitoria

Rossana Barros Silveira

Diretora-Geral do *campus* Maracanaú

Stênio Wagner Pereira de Queiroz

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Tereza Cristina Félix dos Santos

Coordenadora de Aquisições da Reitoria

Sumário

1. Introdução.....	1
2. Eixos Temáticos.....	2
3. Diretrizes Estratégicas.....	4
3.1. Investigação e Diagnóstico	5
3.2. Problemáticas	8
4. Plano de Ação	9
4.1. Elaborar instrumentos de planejamento das aquisições e contratações em consonância com as práticas de sustentabilidade.....	9
4.2. Promover ambientes e estruturas que sejam acessíveis e seguros para todas as pessoas	10
4.3. Implementar um programa de contratações caracterizado pela dedicação exclusiva de mão de obra e pela incorporação contínua de soluções inovadoras.	10
4.4. Implementar um programa de capacitação para servidores e fornecedores com o objetivo de disseminar práticas sustentáveis.....	11
4.5. Incorporar critérios de inclusão social nos editais de licitação, estabelecendo percentuais mínimos para reabilitados da Previdência Social, menores aprendizes, egressos do sistema prisional e mulheres vítimas de violência doméstica.	12
5. Execução e Avaliação.....	13
6. Aferição de Custos Indiretos.....	15
7. Considerações finais.....	16

1. Introdução

O Plano de Logística Sustentável (PLS) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) emerge como uma ferramenta estratégica alinhada às crescentes demandas sociais, ambientais e econômicas da contemporaneidade. Este planejamento não apenas reflete o compromisso da instituição com a sustentabilidade, mas também se destaca por sua consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), pautando ações em prol de um futuro mais equitativo e ecologicamente equilibrado.

Ao abordar as atuais demandas sociais, o PLS do IFCE não apenas considera a eficiência operacional, mas também se propõe a promover práticas que reforcem a responsabilidade social, incentivando a inclusão e a equidade. No âmbito ambiental, o plano atua de maneira proativa, visando à mitigação dos impactos negativos ao meio ambiente. Já do ponto de vista econômico, o PLS busca eficiência nos processos, otimizando recursos e contribuindo para a sustentabilidade financeira da instituição.

O plano se fundamenta nas diretrizes estabelecidas pela Portaria Seges/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, e pela Portaria Seges/MGI nº 5.376, de 14 de setembro de 2023, que estabelecem parâmetros para a implementação de práticas sustentáveis no âmbito governamental. A consonância com a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que moderniza o marco legal das licitações e contratações, evidencia o comprometimento do IFCE em integrar a sustentabilidade a todas as etapas de suas atividades logísticas.

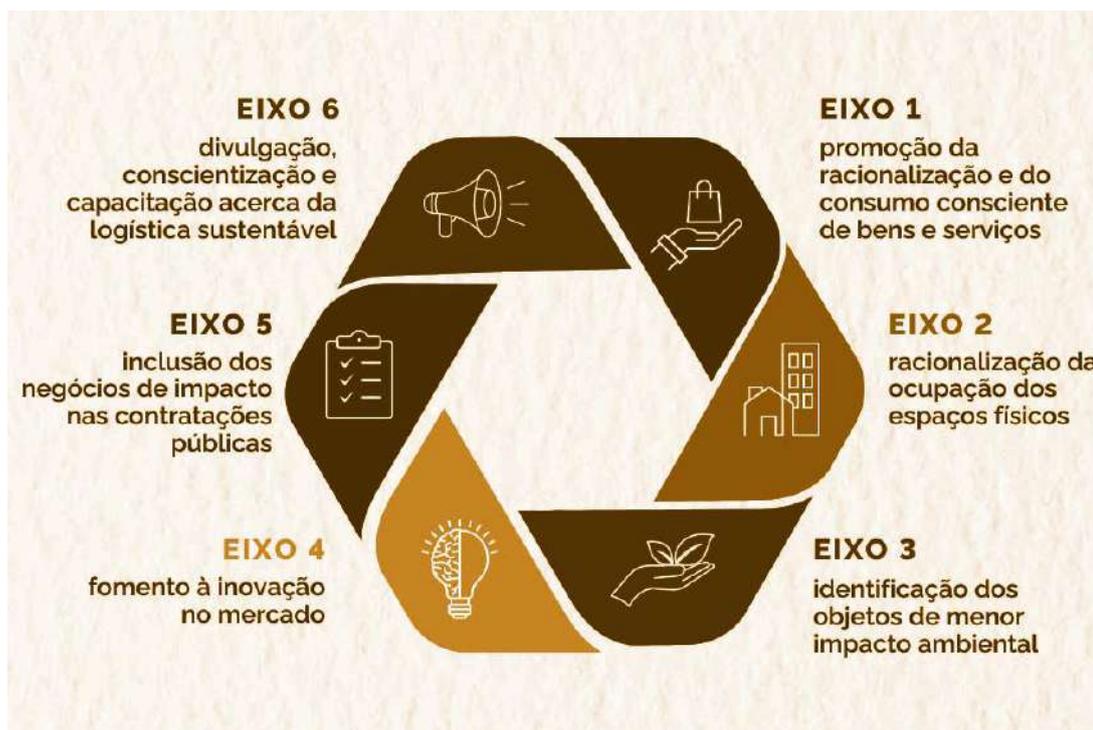
Destaca-se ainda a sinergia entre o PLS e o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. O alinhamento estratégico entre esses documentos reforça o compromisso do IFCE em promover práticas sustentáveis como um pilar fundamental de sua atuação, abraçando a responsabilidade de formar cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de um futuro mais sustentável.

Assim, o Plano Diretor de Logística Sustentável do IFCE não apenas se configura como um instrumento de atendimento às normativas vigentes, mas como uma ferramenta estratégica para promover eficiência, transparência e sustentabilidade em todas as etapas de sua cadeia logística, contribuindo de maneira significativa para a consolidação de uma instituição mais moderna, responsável e alinhada com os princípios do desenvolvimento sustentável.

2. Eixos Temáticos

A construção do PLS do IFCE teve como ponto de partida os seis temas mínimos obrigatórios delineados no artigo 8º da Portaria Seges/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, conforme ilustrado na figura abaixo:

Figura 1 – Eixos Temáticos



Fonte: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

O eixo 1 – *Promoção da Racionalização e do Consumo Consciente de Bens e Serviços* – sinaliza o empenho do IFCE em otimizar o uso de recursos, reduzir desperdícios e fomentar uma mentalidade de consumo mais responsável.

O eixo 2 – *Racionalização da Ocupação dos Espaços Físicos* – reflete a preocupação em utilizar de maneira eficaz as instalações da instituição, contribuindo para uma gestão mais eficiente e sustentável.

O eixo 3 – *Identificação dos Objetos de Menor Impacto Ambiental* – mostra o compromisso do IFCE em selecionar produtos e serviços que causem o menor impacto possível ao meio ambiente, priorizando a sustentabilidade em suas decisões de aquisição.

O eixo 4 – *Fomento à Inovação do Mercado* – evidencia a busca do IFCE de práticas mais inovadoras e sustentáveis, contribuindo para o desenvolvimento de um mercado mais consciente e alinhado com os princípios da sustentabilidade.

O eixo 5 – *Inclusão dos Negócios de Impacto nas Contratações Públicas* – destaca a importância dada pelo IFCE ao estímulo de empreendimentos que promovam impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, alinhando-se a uma visão de negócios socialmente responsáveis.

O eixo 6 – *Divulgação, Conscientização e Capacitação acerca da Logística Sustentável* – sublinha a necessidade de disseminar conhecimento sobre práticas sustentáveis, capacitando os servidores e conscientizando a comunidade acadêmica sobre a importância da logística sustentável.

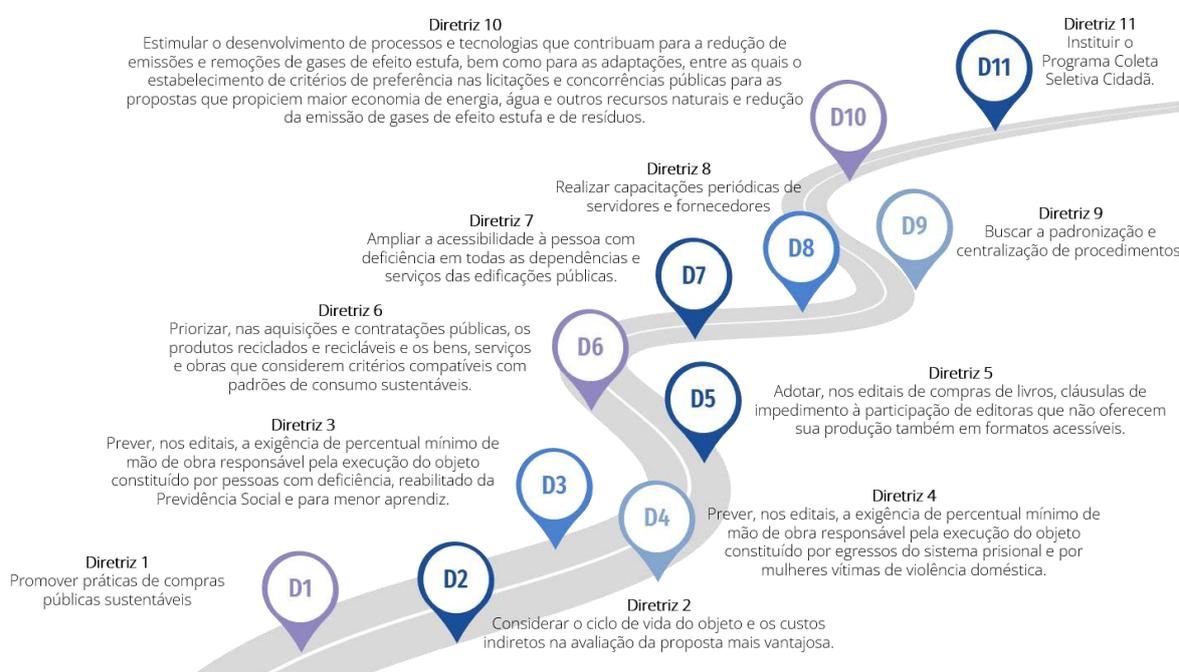
Ao observar os eixos temáticos no seu PLS, o IFCE assegura conformidade com as normas vigentes, mitigando riscos e garantindo a transparência. Além disso, a observância desses temas permite identificar pontos de melhoria de acordo com cada eixo, promovendo a eficiência operacional e o alinhamento da instituição com as diretrizes governamentais.

3. Diretrizes Estratégicas

As diretrizes estratégicas desempenham papéis fundamentais na construção e execução do PLS do IFCE, pois fornecem orientação e norteiam as ações em direção aos resultados esperados, ou seja, as diretrizes estratégicas indicam os caminhos a serem seguidos para alcançar os objetivos e metas estabelecidos.

Para este planejamento foram definidas onze diretrizes estratégicas, de modo que cada uma delas se alinha com um ou mais eixos temáticos, conforme apresentado na figura abaixo:

Figura 2 – Diretrizes Estratégicas



Fonte: elaboração própria.

D1 – Práticas de compras públicas sustentáveis: promover práticas de compras alinhadas com as políticas nacionais e as prioridades contribui para o desenvolvimento sustentável ao favorecer produtos e serviços ecoeficientes.

D2 – Consideração do ciclo de vida e custos indiretos: incluir o ciclo de vida e custos indiretos nas avaliações de propostas visa escolher opções mais vantajosas para a administração, considerando não apenas custos imediatos, mas também impactos ambientais e sociais ao longo do tempo.

D3 e D4 – Inclusão social na execução do objeto: estabelecer percentuais mínimos de mão de obra inclusiva promove a inclusão social, criando oportunidades para pessoas com deficiência,

reabilitados, menores aprendizes, egressos do sistema prisional e mulheres vítimas de violência doméstica.

D5 – *Cláusulas de acessibilidade em compras de livros*: inserir cláusulas que exigem formatos acessíveis em editais de compras de livros promove a inclusão, garantindo acesso à informação para pessoas com deficiência.

D6 – *Priorização de produtos sustentáveis*: priorizar produtos reciclados, recicláveis e serviços sustentáveis, o IFCE contribui para a preservação ambiental e estimula práticas responsáveis na cadeia de fornecimento.

D7 – *Acessibilidade em edificações públicas*: ampliar a acessibilidade em instalações públicas demonstra compromisso com a inclusão, atendendo a normas vigentes e garantindo o acesso a todos.

D8 – *Capacitações periódicas*: realizar capacitações periódicas para servidores e fornecedores fortalece a conscientização sobre práticas sustentáveis, promovendo a implementação efetiva das diretrizes e garantindo a continuidade de ações responsáveis.

D9 – *Padronização e centralização de procedimentos*: buscar a padronização e centralização de procedimentos otimiza a eficiência logística, reduz custos e facilita a implementação de práticas sustentáveis de forma consistente.

D10 – *Estímulo ao desenvolvimento sustentável*: incentivar processos e tecnologias sustentáveis, bem como estabelecer critérios de preferência em licitações, contribui para a redução de emissões, economia de recursos naturais e gestão responsável de serviços públicos.

D11 – *Programa coleta seletiva cidadã*: instituir um programa de coleta seletiva contribui para a gestão sustentável de resíduos, promovendo a conscientização ambiental na comunidade acadêmica.

3.1. Investigação e Diagnóstico

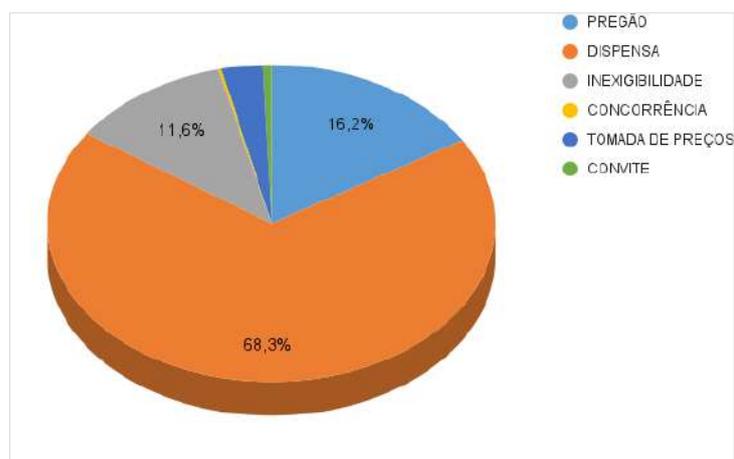
A etapa de realização de investigação e diagnóstico desempenha um papel crucial na identificação e compreensão das práticas existentes em relação às diretrizes estratégicas que foram definidas para este plano.

Nesse sentido, essa etapa consistiu em realizar uma análise aprofundada para mapear o grau de aderência das práticas logísticas atuais do IFCE às diretrizes estratégicas do PLS. Essa análise sistemática permitiu identificar possíveis desafios, ineficiências e lacunas que precisam ser abordados para alinhar as operações logísticas com os objetivos estratégicos e, assim, promover a sustentabilidade no âmbito institucional.

Durante o diagnóstico foram coletados dados, referentes ao ano de 2023, do Painel de Compras do Governo Federal relacionados às práticas logísticas do IFCE, tais como: quantidade de processos de aquisição, o tipo de consumo, modalidade de licitação e objeto com maior frequência de contratação.

O resultado dessa pesquisa revelou que, em 2023, o IFCE homologou 512 processos de aquisições, sendo a dispensa a modalidade de licitação adotada em 68,3% desses processos, conforme apresenta o gráfico 1:

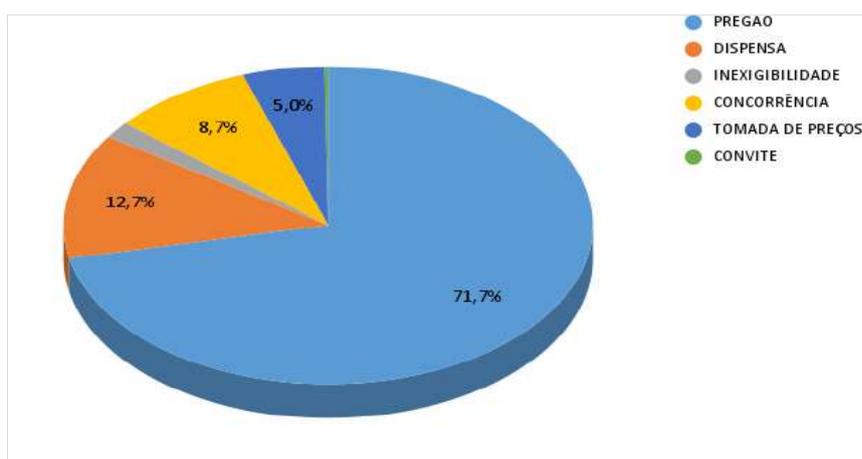
GRÁFICO 1 - Processos homologados por modalidade de licitação - IFCE 2023



Fonte: elaboração própria.

Porém, apesar da predominância da modalidade de dispensa, em termos de processos, quando se consideram os valores homologados nos processos licitatórios, é o pregão eletrônico que ganha maior destaque como a modalidade de licitação mais relevante, pois do total aproximado de R\$ 186 milhões em aquisições no ano de 2023, verificou-se que 71,7% foram por meio de pregão eletrônico, conforme se visualiza no gráfico 2:

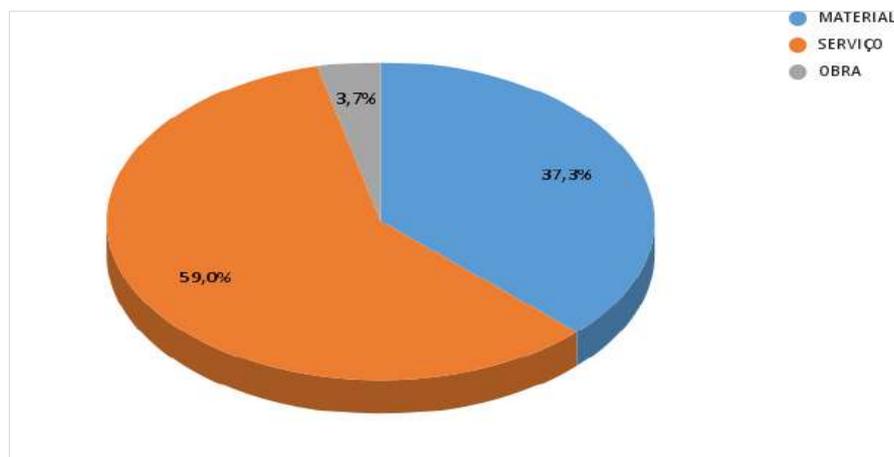
GRÁFICO 2 - Valores homologados por modalidade de licitação - IFCE 2023



Fonte: elaboração própria.

Em relação ao tipo de consumo, o gráfico 3 mostra que a contratação de serviços de terceiros (59%) foi a natureza de despesa predominante no IFCE em 2023. Esse dado dá indícios da preocupação da instituição em priorizar o funcionamento e manutenção das suas atividades e infraestrutura.

GRÁFICO 3 - Processos homologados por tipo de consumo - IFCE 2023



Fonte: elaboração própria.

Ainda no tocante aos serviços de terceiros, quando se verificou a natureza dos serviços contratados, concluiu-se que a maior incidência é a contratação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra (36,84%), seguida da aquisição de gêneros alimentícios (10,53%) e aquisição para laboratórios (9,21%).

Em resumo, a análise das atividades logísticas do IFCE, mesmo que incipiente para os fins deste plano, permitiu encontrar as respostas para as seguintes perguntas:

FIGURA 2 - Diagnóstico das atividades de logística - IFCE 2023



Fonte: elaboração própria.

3.2. Problemáticas

A partir da definição das diretrizes estratégicas e da investigação e diagnóstico acerca das características das compras públicas realizadas pelo IFCE, foi possível identificar os principais desafios que a instituição precisará enfrentar para superar as dificuldades pertinentes à implementação das diretrizes estratégicas.

Nesse sentido, a comissão de elaboração do PLS do IFCE apontou as problemáticas mais relevantes para o atual contexto da instituição. Porém, cabe destacar que, devido ao dinamismo do ambiente que envolve uma instituição pública de ensino, o IFCE está sujeito a constantes mudanças nas políticas públicas, econômicas, sociais, ambientais e tecnológicas, sendo essas as razões para um constante acompanhamento desse plano, a fim de torná-lo flexível ao ponto de permitir os ajustes necessários tempestivamente.

Assim, destacam-se as problemáticas mais relevantes que o IFCE buscará remediar ao longo da vigência deste planejamento:

<u>1</u>	Ausência de normas institucionais de padronização de bens e serviços sustentáveis.
<u>2</u>	Ausência de associações ou cooperativas habilitadas para destinação correta dos resíduos sólidos em parte dos municípios com <i>campus</i> do IFCE.
<u>3</u>	Ausência de material instrucional sobre logística sustentável elaborado pelo IFCE.
<u>4</u>	Falta de conhecimento dos requisitantes em relação ao ciclo de vida do objeto.
<u>5</u>	Necessidade de melhorias no modelo de operação das centrais de compras.
<u>6</u>	Dificuldade de cumprimento das regulamentações de acessibilidade em algumas das edificações do IFCE, devido a barreiras arquitetônicas significativas e difíceis de remediar sem uma remodelação completa.
<u>7</u>	Pouca disponibilidade de recursos de capital.

Cabe registrar que algumas das problemáticas identificadas não poderão ser completamente solucionadas durante a vigência deste plano. Contudo, a instituição compromete-se a buscar alternativas e implementar ações incrementais visando mitigar os impactos adversos dessas questões nas atividades logísticas. Assim, a abordagem será pautada na busca constante de melhorias progressivas, incorporando ajustes e inovações ao longo do tempo, de modo a promover uma gestão logística mais eficiente e sustentável.

4. Plano de Ação

O plano de ação para a logística sustentável no IFCE foi elaborado como uma resposta estratégica às diretrizes estabelecidas, bem como orientado para mitigar as problemáticas identificadas e promover uma gestão mais responsável e alinhada com as melhores práticas de sustentabilidade.

Cada meta delineada apresenta uma abordagem específica, desde a padronização de processos até a inclusão social nos processos de contratação. Assim, o plano visa não apenas atender às demandas básicas, mas também superar desafios que impactem positivamente as operações da instituição.

As ações foram planejadas para suportar cada meta, incorporando práticas de compras sustentáveis, critérios inclusivos nos editais de licitação e iniciativas de capacitação periódica para servidores e fornecedores.

4.1. Elaborar instrumentos de planejamento das aquisições e contratações em consonância com as práticas de sustentabilidade

Ao desenvolver esses instrumentos, a instituição busca alinhar suas ações logísticas com critérios que consideram não apenas os aspectos financeiros, mas também os impactos ambientais e sociais. Dessa forma, a finalidade é promover a eficiência econômica ao mesmo tempo que se compromete com a preservação ambiental, inclusão social e práticas éticas.



Fonte: elaboração própria

4.2. Promover ambientes e estruturas que sejam acessíveis e seguros para todas as pessoas

A finalidade é garantir a equidade e inclusão. Ao adotar essa abordagem, a instituição busca criar espaços que não apenas atendam às necessidades físicas, mas também considerem as diversas formas de acessibilidade, como para pessoas com deficiência, idosos, gestantes e demais grupos. Além disso, o compromisso com a segurança reforça a responsabilidade da instituição em proteger e proporcionar bem-estar a todos os usuários desses ambientes.



Fonte: elaboração própria.

4.3. Implementar um programa de contratações caracterizado pela dedicação exclusiva de mão de obra e pela incorporação contínua de soluções inovadoras

A finalidade é impulsionar a excelência operacional visando a uma maior eficiência e qualidade nas entregas. A busca contínua de soluções inovadoras reflete o compromisso com a adaptação às mudanças e o aprimoramento constante, garantindo que a organização esteja na vanguarda de práticas e tecnologias.

AÇÕES

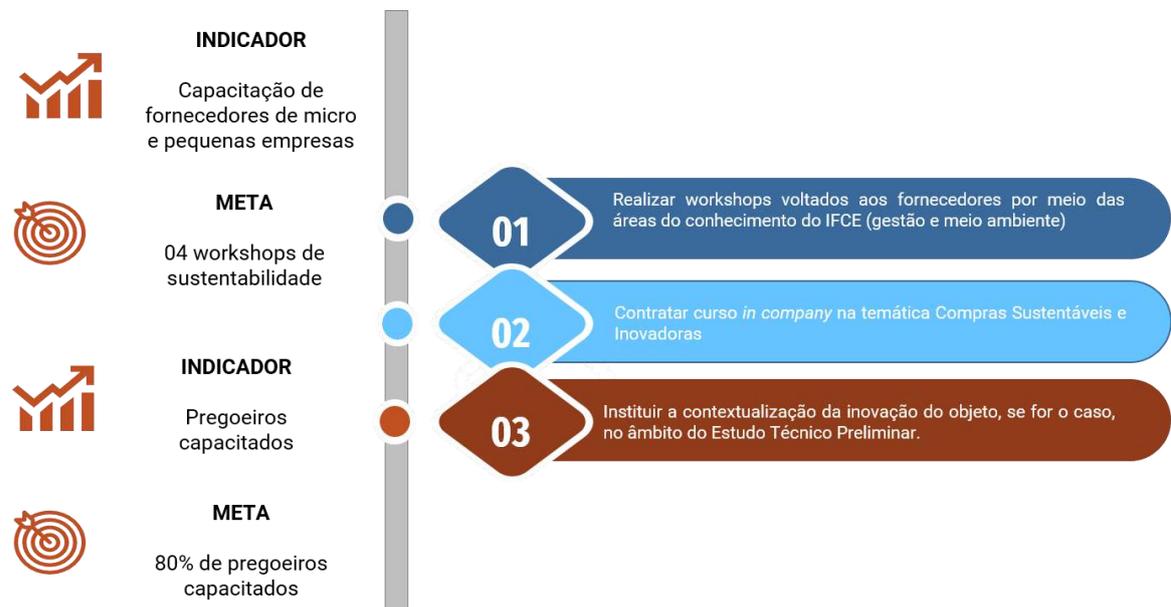


Fonte: elaboração própria.

4.4. Implementar um programa de capacitação para servidores e fornecedores com o objetivo de disseminar práticas sustentáveis

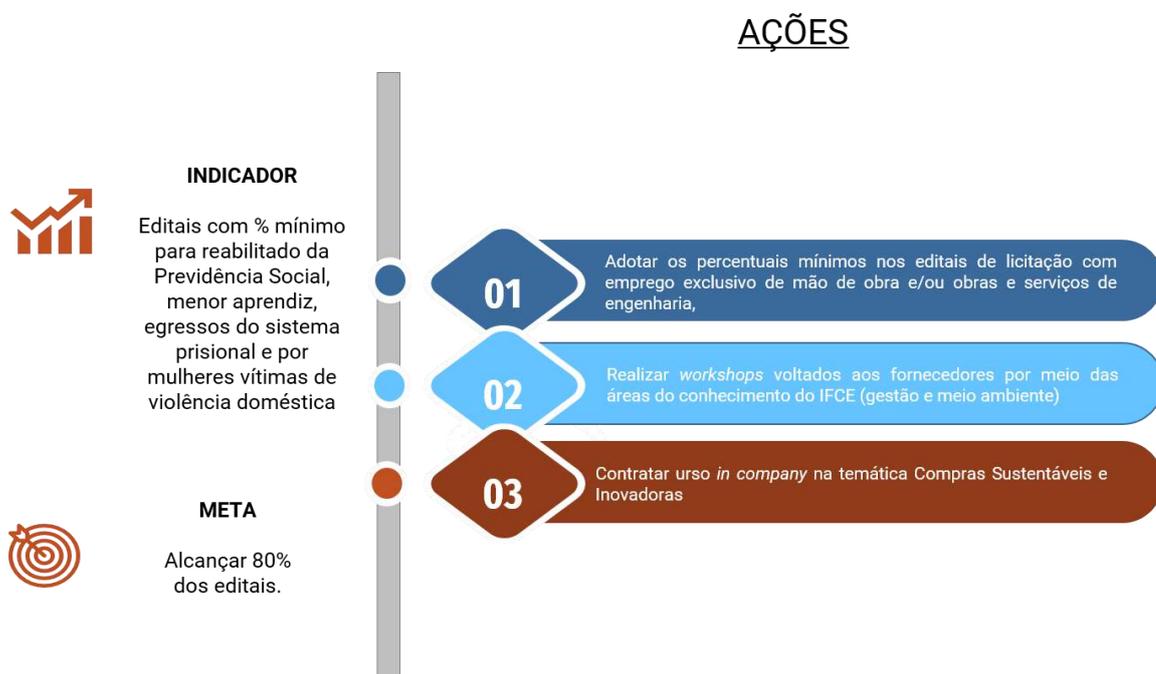
Ao direcionar esforços para capacitar servidores e fornecedores, a instituição visa fortalecer a conscientização sobre os princípios da sustentabilidade. Isso não apenas beneficia as próprias empresas, capacitando-as para operar de maneira mais sustentável, mas também contribui para a construção de uma cadeia de suprimentos mais ética e responsável.

AÇÕES



4.5. Incorporar critérios de inclusão social nos editais de licitação, estabelecendo percentuais mínimos para reabilitados da Previdência Social, menores aprendizes, egressos do sistema prisional e mulheres vítimas de violência doméstica

A finalidade é promover uma participação mais equitativa e socialmente responsável nas oportunidades de contratação. Ao estabelecer esses percentuais mínimos, a instituição busca ativamente criar oportunidades para grupos frequentemente marginalizados, fomentando a inclusão social e proporcionando caminhos para a reintegração e empoderamento.



Fonte: elaboração própria.

5. Execução e Avaliação

A execução das atividades logísticas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) ocorre de maneira descentralizada, conforme normatizado pela Instrução Normativa N° 06/2023, da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento. Segundo essa diretriz, a instituição conduz a aquisição de bens e a contratação de serviços por meio de nove Centrais de Compras, cada uma composta por um *campus*-polo e por um ou mais *campi* vinculados.

A Diretoria de Administração da Reitoria desempenha um papel crucial no processo logístico, atuando como coordenadora e supervisora das compras das naturezas sistêmicas e compartilhadas realizadas ao longo do ano. Sua responsabilidade reside na definição de diretrizes e estratégias globais para o IFCE. Essa unidade fornece orientações às Centrais de Compras, assegurando a observância às ações propostas no PLS da instituição e estabelecendo as entregas de cada central ao longo do ano. Essa abordagem visa otimizar a gestão de recursos e a consecução dos objetivos institucionais.

Por sua vez, as Centrais de Compras desempenham um papel operacional essencial. Cada central é responsável por conduzir as aquisições conforme as diretrizes estabelecidas pela Diretoria de Administração da Reitoria. Isso engloba a pesquisa de fornecedores, a realização de cotações, a análise de propostas e a efetivação das compras necessárias. A descentralização permite que essas unidades atendam às peculiaridades locais e respondam de maneira ágil às demandas específicas de cada *campus* vinculado.

A garantia da eficácia e do alinhamento das operações logísticas com os compromissos de sustentabilidade requer o envolvimento indispensável do Comitê de Governança, Risco e Controle do IFCE. Esse comitê atuará como órgão de monitoramento responsável por avaliar o desempenho das atividades logísticas. Suas atribuições abrangem a análise de indicadores de desempenho, revisão de processos logísticos e proposição de melhorias contínuas.

A avaliação dos indicadores ocorrerá anualmente, proporcionando uma análise periódica do desempenho logístico. Ao término do período do Plano Logístico Estratégico (PLS), está prevista a elaboração de um Relatório de Avaliação de Desempenho pela Diretoria de Administração da Reitoria, consolidando conclusões e recomendações obtidas ao longo do PLS. Esse relatório será submetido ao Comitê de Governança, Risco e Controle para apreciação e orientação estratégica futura, promovendo a contínua melhoria e aprimoramento das práticas logísticas no âmbito do IFCE. Essa abordagem assegura um ciclo de aprimoramento contínuo, alinhando-se com os objetivos globais da instituição.

Portanto, o fluxo das atividades logísticas no IFCE é marcado por uma interação dinâmica entre a Diretoria de Administração da Reitoria, as Centrais de Compras e o Comitê de Governança, Risco e Controle. Essa abordagem descentralizada, sob supervisão central e controle efetivo, busca otimizar a eficiência operacional, garantindo que as compras atendam às necessidades específicas de cada unidade ao mesmo tempo que estão alinhadas aos objetivos globais da instituição.

6. Aferição de Custos Indiretos

Conforme o Caderno de Logística do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, os custos indiretos referem-se a todas as despesas que ultrapassam o valor de aquisição de um produto ou serviço. Esses custos podem incluir gastos associados à manutenção, utilização, reposição, depreciação, tratamento de resíduos sólidos, impacto ambiental e outros fatores relacionados às diversas etapas do ciclo de vida do objeto em questão. É essencial que tais custos sejam objetivamente mensuráveis, conforme estipulado pelo art. 34, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021.

Embora a avaliação dos custos indiretos busque fornecer uma base objetiva para a seleção da opção mais vantajosa para a Administração em termos de gastos financeiros pós-aquisição, é fundamental considerar outros elementos relacionados a impactos sociais, ambientais e financeiros. Assim, a proposta mais vantajosa não é a que se resume apenas ao menor preço ou ao custo de ciclo de vida após a aquisição, mas sim aquela que leva em conta todos os custos envolvidos na formação do preço do objeto contratado.

Porém, cabe ressaltar que a mensuração dos custos indiretos está condicionada à disponibilidade e precisão dos dados relacionados ao uso atual ou futuro do objeto contratado. Nesse sentido, tendo em vista que o IFCE ainda não possui nenhum levantamento sobre os potenciais custos indiretos associados aos produtos/serviços adquiridos com maior frequência, como desdobramento da aprovação deste planejamento será constituído um grupo de trabalho multidisciplinar dedicado à realização desse levantamento.

O grupo terá como objetivo principal analisar e quantificar os custos indiretos associados às aquisições mais recorrentes, desenvolvendo fichas técnicas por categoria de produtos e serviços, as quais deverão apresentar as referências, em unidades de medida padronizadas, das potenciais despesas relacionadas aos custos indiretos do objeto estudado.

7. Considerações finais

O PLS do IFCE representa um compromisso sólido da instituição com a promoção da sustentabilidade no que tange a suas atividades logísticas. Ao alinhar suas práticas com o Plano de Desenvolvimento Institucional e as diretrizes governamentais, o IFCE demonstra sua responsabilidade social e ambiental, buscando contribuir para um futuro mais equitativo e ecologicamente equilibrado.

O PLS aborda de forma abrangente os desafios atuais, considerando não apenas a eficiência operacional, mas também a responsabilidade social e a preservação ambiental. Ao identificar e enfrentar problemáticas, como a ausência de normas institucionais de padronização de bens e serviços sustentáveis, os entraves para a correta destinação de resíduos sólidos e a necessidade de capacitação dos servidores em práticas sustentáveis, o IFCE demonstra seu compromisso com a melhoria contínua e o desenvolvimento sustentável.

A implementação do plano será fundamental para superar essas problemáticas e promover uma gestão logística mais eficiente e responsável. A partir das diretrizes estratégicas e do plano de ação delineados, o IFCE buscará integrar critérios de sustentabilidade a todas as etapas do processo logístico, desde a elaboração de instrumentos de planejamento de aquisições até a capacitação de servidores e fornecedores.

A descentralização das atividades logísticas, sob supervisão central e controle efetivo, permite uma gestão mais ágil e adaptável às demandas específicas de cada unidade do IFCE. O envolvimento do Comitê de Governança, Risco e Controle garante o monitoramento e a avaliação constantes do desempenho logístico, garantindo a conformidade com as diretrizes estabelecidas e a busca da melhoria contínua.

A mensuração dos custos indiretos será um passo importante na avaliação da eficácia e efetividade do plano. Ao analisar e quantificar os custos associados às aquisições mais recorrentes, o IFCE poderá tomar decisões mais embasadas e orientadas para a sustentabilidade, considerando não apenas os aspectos financeiros, mas também os impactos sociais e ambientais.

Em resumo, o Plano de Logística Sustentável do IFCE não apenas reflete o compromisso da instituição com a sustentabilidade, mas também representa uma oportunidade única de promover mudanças positivas em suas operações logísticas. Com uma abordagem abrangente e orientada para a melhoria contínua, o IFCE está preparado para enfrentar os desafios do presente e contribuir para a construção de um futuro mais sustentável e responsável.



INSTITUTO FEDERAL
Ceará